

CORREIO DA LAVOURA

DIRETOR-GERENTE:
AVELINO DE AZEREDO

ÓRGÃO INDEPENDENTE — FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: Silvino de Azeredo

DIRETOR-SECRETÁRIO:
LUIZ DE AZEREDO

Rec. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075 — Tel. 180

(Registado no Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP))

Publica-se aos domingos

Nova Iguaçu (Estado do Rio), Domingo, 29 de Março de 1942

N. 1.306

Técnicos e bachareis

As nossas escolas de ensino superior continuam a formar muitos bachareis e muitos doutores, o que não prejudicará a comunidade, mas antes a engrandecerá, se todos esses diplomados se utilizarem dos conhecimentos que os títulos consagram para servir ao Brasil onde é preciso e segundo requerem as condições do mundo atual.

De uma maneira geral, o número de conclusões de curso no ensino superior aumentou de ano para ano, tendo passado de 3.058 a 4.822 no septênio 1932/1938, não se computando nos totais indicados as graduações nas escolas de artes e nas de ensino pedagógico, comercial e militar.

A progressão verificada não constitui um mal, pois em terra onde se diz existir grande massa de analfabetos o incremento da população letrada nunca poderá redundar em prejuízo, desde que os egressos dos cursos superiores se distribuíam convenientemente e exerçam devidamente as suas profissões. Nada impedirá que os diplomados se especializem e, reunindo a observação e a prática à boa cultura, se transformem em técnicos capazes de resolver os problemas do Brasil em termos nacionais e de acordo com as exigências peculiares à nossa ambiência social e geográfica.

Procedeu o Governo, em 1940, ao balanço do potencial demográfico e das forças econômicas da República, realizando inquéritos diretos e segundo métodos próprios. As diretrizes a deduzir dos resultados desta investigação extensa e profunda só serão verdadeiras como fruto da interpretação acertada dos conhecimentos que nos facultava a grande devassa empreendida.

O aproveitamento das informações reunidas pelo censo de 1940 é um desafio que os nossos

A LAPIS...

Campanha educativa

Silvino Silveira

O Ministério do Trabalho, sob direta inspiração do seu ilustre titular dr. Marcondes Filho, conforme nota de toda a imprensa, acaba de iniciar uma interessante campanha educativa em prol da saúde física e mental do trabalhador nacional, pelos jornais, cinemas e estações radio-difusoras, apoiado na moderna e ampla legislação social conseguida no último decênio.

De fato, — esclarece o referido noticiário, — não basta que tenhamos legislação adequada, beneficiadora dos interesses de empregadores e empregados, esteios da economia nacio. É preciso divulgá-la, comentá-la, fazê-la conhecida em todos os pontos do território nacional, instruindo patrões e empregados no aperfeiçoamento do trabalho individual e coletivo, visando o máximo de rendimento e a profilaxia do acidente e a das chamadas doenças ocupacionais.

O operário precisa conhecer os perigos que defronta no exercício diário da sua profissão e isso vai ser possível através de pequenas informações e conselhos irradiados e publicados, diariamente, graças ao Departamento de Imprensa e Propaganda e à colaboração jornalística, com o Ministério do Trabalho.

Já tivemos ocasião de externar, com a franqueza característica de todos os nossos escritos, a necessidade imprescindível de um melhor esclarecimento de nossas leis trabalhistas, sábias e humanas, com a mais patriótica finalidade, porém de compreensão difícil para as classes proletárias, na distribuição de seus títulos e capitulos.

Quanto a erros de interpretações, quanto comentários irônicos, por certo número de patrões que se julgam "letrados"? Imaginemos o que se passa no cérebro dos nossos trabalhadores, com o elevado coeficiente de analfabetos!

A nova lei orgânica, relativa à organização do ensino industrial, é de extraordinário destaque para o futuro do Brasil, como um dos grandes serviços do Estado Novo.

Na inauguração da Escola Técnica do Exército, há poucos dias, o col. Edmundo de Macedo Soares e Silva ressaltava o significado do ensino técnico, nas seguintes palavras:

"A lição da vida de outros povos nos ensina que a melhor reserva ouro de uma nação é a reserva técnica. Quem tem especialistas cria riqueza permanente, que é a que se retira do solo ou a que resulta da implantação de indústrias que transformam as matérias primas baratas dos países sem técnica, em mercadorias de grande utilidade e alto preço. O ensino técnico tem sido a maior alavanca para a criação do progresso material das nações e, em consequência, dos meios de produzir cultura; não é necessário insistir no que é o desenvolvimento desse ensino, facilitado pela existência de recursos para a manutenção de laboratórios de pesquisas puras, de museus, de escolas de belas artes e de bibliotecas. O atual regime brasileiro compreendeu perfeitamente essa verdade, que está expressa claramente em nossa constituição de 1937. O recente decreto do Governo, planejando a formação de quadros médios e de operários, é uma demonstração de que estamos enveredando pelo caminho que conduz os povos a grandes realizações. Cada brasileiro receberá os conhecimentos indispensáveis para que se transformem em riqueza os recursos potenciais do nosso território."

Aproveitemos o angustioso momento que atravessa todo o planeta habitado, tendo sobre os nossos ombros a responsabilidade enorme de sermos os operários da grandeza econômica do país.

Organizemos, em bases práticas e eficientes, as nossas escolas técnicas, industriais e agrícolas. Sirva-nos a lição do presente, para a grandiosidade do futuro.

técnicos terão que aceitar, utilizando-as com sabedoria e independência de critérios para não reinciderem no velho erro da imitação: servir do estrangeiro em assunto

(Conclua na 3ª página)

NOSSA ATITUDE DEVE SER SERENA, MAS ENERGICA

EXAMINADOR

O Brasil sempre foi conhecido no mundo inteiro pela sua hospitalidade. Nunca estrangeiro algum, obedecendo às exigências legais, bateu às nossas portas que não as abrissemos de par, a par, recebendo-o como um irmão, sobretudo quando este estrangeiro vinha até nós com o fito de colaborar no desenvolvimento das nossas riquezas, tendo a sua oportunidade de vida e irmanando-se conosco no trabalho em prol da grandeza do Brasil. A nossa boa fé não tem limites e, não há estrangeiro que aqui tenha trabalhado honestamente que deixe de proclamar as nossas qualidades de hospitalidade, de lealdade, de tolerância. O comerciante estrangeiro luta em igualdade de direitos com o brasileiro. Tem a sua oportunidade como outro qualquer que tenha nascido no país. Infelizmente porém, chegou o momento de ficarmos alertas, pois há estrangeiros entre nós prontos para a traição.

Devemos isto ao fascismo internacional, ao fascismo da Itália, ao nazismo da Alemanha, e ao imperialismo japonês, que não contentes na sua implantação local resolveram estender seus tentáculos pelo mundo, visando a nossa terra como campo fecundo, pois os brasileiros acolhiam a todos como irmãos. Foi o fascismo internacional que veio até nós minar o caráter de pobres brasileiros, disseminando entre nós a desconfiança, as lutas, as discordias até entre famílias. E o germen que Hitler e Mussolini tiveram a oportunidade de semear pelo Brasil afora que

hoje nos coloca na triste e dolorosa situação de dizer que existem maus brasileiros, cegos pela doutrinação ideológica, simpáticos a nações que nos odeiam e que nos desejam destruir. E se há brasileiros assim, não é de admirar que existam milhares de estrangeiros inimigos do Brasil vivendo em nossas terras, a serviço das suas ideologias, prontos para o apunhalamento pelas costas. O número de altas línguas dos exércitos japoneses e alemão descobertos no interior do país, disfarçados em simples lavradores, em pacatos corretores de seguros, é o desmascaramento completo de uma política de traição ao Brasil que há muito vinha sendo denunciada pelos elementos que não podiam concordar com a infiltração nazi-fascista, semeadora da desunião nacional. Os integralistas que se apressavam em apontar como comunistas todos os que não queriam ficar cegos ante a evidência, hoje, se eram apenas vítimas de um embuste, devem estar espantados.

O momento é de ação. Todos os brasileiros devem conjugar esforços na ação que o governo está movendo para a salvaguarda da nossa segurança. A nossa atitude deve ser serena, mas energética. Os últimos decretos do Governo Federal e a repercussão magnífica que tiveram em todo o país, são uma demonstração que governo e povo do Brasil, de mãos dadas, estão alertas na defesa dos interesses sagrados da Pátria. As vítimas inocentes do Cairú nos guiarão na trilha certa, na trilha do dever e da honra.

INFLUAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECCOES INTENTINAES E URINARIAS EVITAM-SE UJANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CA.-R.1º DE MARÇO, 17- RIO

SEMANA SANTA

Durante a Semana Santa serão realizadas, nesta cidade, as seguintes cerimônias religiosas: Quarta-feira de Trevas — Confissão geral durante o dia e à noite.

Quinta-feira Santa — A's 8 hs., missa solene com Comunhão Pascal. Após a missa haverá a procissão do Santíssimo Sacramento, dentro da igreja. Adoração à Divina Eucaristia pelos membros das diversas associações religiosas da paróquia durante o dia inteiro. A's 19,30, a cerimonia do Lava-pés.

Sexta-feira da Paixão — Das 7 às 9 hs. missa de Pressantificados, Profissões e, em seguida, Adoração da Santa Cruz até à tarde. A's 18 hs., procissão com a imagem do Senhor Morto.

Sábado da Aleluia — A's 6,30 hs., início da bênção da água, do fogo e do círio. A's 8 hs., missa solene. Após a missa, far-se-ão casamentos especialmente para os pobres, batizados e confissões de penitência.

Domingo de Pascoa — A's 6,30, missa com comunhão geral e às 9 hs., missa cantada. Durante todo o dia, batismos e casamentos.

Em Nilopolis

Uma comissão, composta de numerosos católicos da vizinha localidade de Nilopolis, organizou extenso programa de cerimônias religiosas para a Semana Santa, do qual fazemos o seguinte resumo:

Hoje, Domingo de Ramos — Distribuição dos ramos bentos, e procissão no interior do templo. Missa cantada, às 7,30 hs. e Via Sacra e bênção do SS. Sacramento às 19 hs.

Segunda-feira Santa — Missa às 7 hs., procissão denominada do Depósito, às 18 hs. e às 19 hs., Via Sacra.

Terça-feira Santa — Missa às 7 hs. e procissão às 18 hs.

Quarta-feira Santa — Missa às 7 hs. e início do Ofício das Trevas, às 19 hs.

Quinta-feira Santa — Missa com comunhão geral, às 7 hs. e procissão no interior do templo. A's 19 hs., a cerimonia do Lava-pés.

Sexta-feira Santa — Adoração da Cruz às 7 hs., missa dos Pressantificados e, às 18 hs., a Procissão do Entero. Depois, o Sermão das Lagrimas.

Sábado de Aleluia — Começam as cerimônias às 8 hs. com a bênção do fogo, da água e do círio. A's 19 hs., bênção do SS. Sacramento.

Domingo de Pascoa — Procissão, sermão da Ressurreição, sermão ao Evangelho e missa cantada pela manhã.

Banco Industrial Brasileiro

Estamos informados de que, brevemente, será inaugurada nesta cidade, onde vem funcionando a Agência do Banco do Brasil, uma filial do Banco Industrial Brasileiro.

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês: — 19, d. Clotilde Bafurêu Vieira, esposa do sr. Karl Fernandes Vieira;

— 24, sr. Narciso d'Almeida Romalhedo, presidente do Filhos de Iguassú F. C.;

— 25, sta. Teresa Cristina de Azeredo, filha do sr. Silvio Martins de Azeredo;

— 26, dr. Sebastião de Ardua Negreiros, residente no Encantado;

— 28, jovem Ulisses Enes.

NASCIMENTOS

No dia 18 deste mês, nasceu a menina Amalia, filha do sr. Josino Reis e de d. Itagilna Marques Reis.

Bailes de Aleluia

No próximo sábado, dia 4 de abril, os nesses clubes—Iguassú e Filhos de Iguassú — vão realizar, nas suas respectivas sedes sociais, o tradicional Baile de Aleluia, que sempre constitui nesta cidade grande acontecimento social.

Por questo intermedio, a Diretora do D. parlamento Feminino do Iguassú avisa ás exmas. Famílias dos socios que será exigida, no referido baile, a apresentação da carteira de identidade das aenhoras e moças e o recibo do mês das associadas do Departamento.

Deixou a Delegacia Regional o dr. Nelson Machado

No dia 24 do corrente, o Interventor Federal exonerou, a pedido, o bacharel Anibal Antonino Nelson Machado do cargo de delegado, classe J, grau I, do Quadro II, que vinha exercendo interinamente nesta cidade.

Apelo ao sr. Prefeito Municipal

Os moradores da Travessa do Cabeço fazem, por nosso intermedio, um apelo ao sr. Prefeito Municipal no sentido de s. excia. mandar executar as obras necessarias naquele logradouro publico, principalmente a canalização de aguas, e esperam ser atendidos, na medida do possivel, pelo illustre governador da cidade.

Farmácias de plantão

Farmácia Santo Antonio — Praça 14 de Dezembro, 52-A. Telefone, 12.

Farmacia S. Geraldo — Rua Marechal Floriano, 2228. Telefone, 131.

O automovel capotou, na Rio-Petropolis, com onze pessoas

Vitima do lamentavel desastre veio a falecer d. Luiza Marcondes Ferraz de Almeida

Pouco antes das 20 horas de domingo ultimo, na Estrada Rio-Petropolis, no lugar denominado "Corte Oito", distante de Caxias uns 2 quilometros, verificou-se terrivel desastre com o carro particular dirigido pelo mecanico José Dias, no qual viajavam pessoas de conceituada familia desta cidade. O veiculo capotou violentamente, vindo a faiecer logo depois, em consequencia dos graves ferimentos que recebeu, d. Luiza Marcondes Ferraz de Almeida, de 64 anos de idade, esposa do sr. Simpliciano Augusto de Almeida.

As outras vitimas do desastre, socorridas no Hospital Getulio Vargas, são as seguintes: Zoraguido Ferraz de Almeida, despachante municipal, com fratura do braço direito e escoriações pelo corpo, e sua esposa d. Eukena de Melo Almeida, com fratura da clavícula direita e escoriações pelo corpo. Viuva Odilia Brito de Melo, com fratura da clavícula esquerda e costelas e escoriações pelo corpo. Paulo Guimarães, de 10 anos de idade, filho de Antonio Guimarães, com esfolamento do couro cabeludo. Dilson de Almeida Morais, de 4 anos de idade, filho de Mateus Bandeira Morais, com fratura do braço esquerdo e escoriações pelo corpo. Leolia Chaves de Almeida, de 5 anos de idade, filha de Jeronimo Ferraz de Almeida, com ferimentos leves. Dulce Melo Almeida, com 11 meses, filha de Zoraguido Ferraz de Almeida, com ferimentos leves, bem assim José Felicio dos Santos, de 2 anos de idade, filho de Francisco Felicio dos Santos. A menina Edir Maria, de 5 anos de idade, filha adotiva da familia Almeida, saiu ileso, e o mecanico José Dias evadiu-se.

O corpo da sra. Luiza Marcondes Ferraz de Almeida foi trasladado para a sua residencia nesta cidade, na rua Marechal Floriano, 1302, saindo dali o enterro, à tarde de segunda-feira, 23, com numeroso acompanhamento de pessoas amigas, para o cemiterio local. Fez o prof. Leopoldo Machado, genro da morta, prece pela sua alma, antes da saída do esquife. E o prof. José Jorge disse o ultimo adeus á extinta, em nome dos seus confrades do Fé, Esperança e Caridade, quando o corpo baixava à sepultura 914 da quadra 7.

Cine Verde

Hoje — Jornal Nacional; a continuação do filme em série: «Os tambores de Fú Manchú», e Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Brian Donlevy, Veronica Lake e Constance Moore, no drama: «Kevoada das aguias».

Amanhã e terça-feira — Jornais Nacional e Fox; William Boyd e Russell Hayden, no fil-

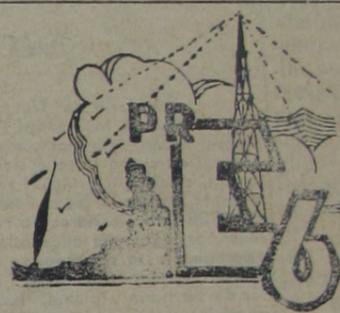
O governo fluminense, por intermedio da Secretaria de Agricultura, vem empregando todos os esforços a fim de tornar o nosso Estado grande produtor de seda. Encetando uma campanha de largas proporções nesse sentido, levando aos necessarios conhecimentos para que realizem, com bons resultados, a cultura da amoreira e façam a criação do bicho da seda, dando-lhes assistencia direta, por certo a Secretaria de Agricultura do Estado vai colher, dentro em pouco, ótimos frutos do seu trabalho desenvolvido.

Ante-ontem mesmo, à noite, na sede da Associação Rural deste Municipio, a sua representante, prof.ª Rosa Pedrosa Botelho, entusiasta da sericicultura

no Brasil, fez interessante palestra sobre o valor da industria da seda. Apresentou-a aos iguassuanos o illustre prae feito deste Municipio, dr. Ricardo Xavier da Silveira, que sempre aplaude com entusiasmo e prestigia toda as iniciativas em beneficio de nossa terra.

Ouviram tambem a palestra da prof.ª Rosa Pedrosa Botelho, autoridade em sericicultura, os srs. dr. Orlando Moniz Dias Lima e cel. Sebastião Herculano de Matos.

Brevemente teremos nesta cidade demonstrações praticas sobre a sericicultura, uma industria subsidiaria que pode dar trabalho ao braço mal aproveitado ou que, nas propriedades agricolas, constitue peso morto.



HORA DE NOVA IGUASSU na Radio Sociedade Fluminense

A PRE 6 - Radio Sociedade Fluminense, por intermedio do seu distinto e inteligente locutor Guilherme Monteiro, teve a feliz iniciativa de organizar um programa diario para ser dedicado ao Municipio de Nova Iguassú, com o objetivo de torná-lo ainda mais conhecido dentro do Estado, focalizando todas as atividades que assinalam a sua desenvolvimento e aumentam dia a dia a sua riqueza.

A Hora de Nova Iguassú será iniciada no proximo dia 1.º, quarta-feira, às 9 horas, e já estão convidadas as nossas autoridades para assistir, nos estudos da Sociedade Fluminense, a apresentação do programa inaugural feita pelo locutor Guilherme Monteiro.

Agradecimento

Simpliciano Augusto de Almeida e filhos; prof. Leopoldo Machado Barbosa, Jeronimo Ferraz de Almeida, Zoraguido Ferraz de Almeida, Mateus Bandeira de Moraes e Waldemiro de Faria Pereira e respectivas familias agradecem, penhoradissimos, aos amigos, confrades, conhecidos; comercio e povo de Nova Iguassú o grande conforto moral e maior demonstração de solidariedade cristã que de todos receberam pelo golpe terrivel que os surpreendeu com o triste desastre de que resultou o ferimento de membros da familia e a morte de d. Luiza Ferraz de Almeida, dedicadissima e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avozinha.

A todos, pois, que com suas presenças no enterramento e com suas preces para a morta e para os feridos; ao generoso comercio de Iguassú, que cerrou suas portas à hora do enterro, o esposo-vivo, os filhos, genros, noras, netinhos da morta, aqui hipotecam seu imortedouro agradecimento.

Novo Iguassú, 27-3-942.

Tomarão parte nesse programa de estudio Haydée Brasil, Os Guris, Paraguassú, Deó, Duo Guarani, Valdemar Galvão — locutor da PRH 8, Daniel Moreira, prof. Fortunato Lisserra, Luiz de Carvalho — locutor da PRB 7, que apresentará uma página dedicada ás vovózinhas de Nova Iguassú, e Débora de Oliveira, além de outros valores do radio brasileiro, do desfile de locutores da PRE 6 e de uma orquestra de gaitas.

NO MEAÇÃO

O desembargador Abel de Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, acaba de nomear o sr. Wilson Pereira de Melo para o cargo de substituto do distribuidor, contador e partidor de Nova Iguassú.

Desejamos Ser Impressionante TOMARAM

Pouco depois das 18 horas de segunda-feira, dia 23, aconteceu a nossa cidade com a noticia, que logo se espalhou, de um duplo suicidio no adro da igreja local. Duas criaturas, cheias de vida e na flor da idade, haviam acordado em realizar um pacto de morte, com o fim de se livrarem do mundo ferido, como a nossa seleção para o seu nomeado romance de amor. Uma vez cientes da lamentavel ocorrência, as autoridades policiais providenciaram imediatamente a remoção dos cadáveres para o necrotério.

Segundo documentos encontrados nos bolsos do jovem suicida, — uma carteira de matricula no Colegio Pedro II de 1939, e duas cartas — tratava-se de Orlando Guimarães Pacheco, nascido no D. Federal a 10 de março de 1923, filho de João Pacheco Junior e de Maria Guimarães Pacheco, residente na rua do Rocha, 40, na estação do mesmo nome.

O investigador Marques logo procurou comunicar com a familia da vitima, pois a no corrente do que houve.

Mais tarde subimos que Orlando era um dos novos alunos da Escola Militar, para só se matricular na 1.ª série, e que a sua companhia era Milton e Paulo Spolcke, de 19 anos de idade.

O caso, impressionante

Caixa Economica

AGENCIAS L

Depositos popu

Depositos a prazo fi

Depositos em Cheque

Caixas Bancarias

Caixas Comuna

Para

Hipotecas, Consu

Atenção Ni

“Desejamos ser enterrados juntos, no cemitério de Barra do Pirai”

Impressionante pacto de morte de dois jovens apaixonados

TOMARAM FORMICIDA NO ADRO DA IGREJA LOCAL

Pouco depois das 18 horas de segunda-feira, dia 23, abalou-se a nossa cidade com a notícia, que logo se espalhou, de um duplo suicídio no adro da igreja local. Duas criaturas, cheias de vida e na flôr da idade, haviam acordado em realizar um pacto de morte, tomando formicida, como a única solução para o seu impossível romance de amor.

Uma vez cientes da lamentável ocorrência, as autoridades policiais providenciaram imediatamente a remoção dos cadáveres para o necrotério.

Segundo documentos encontrados nos bolsos do jovem suicida, — uma carteira de matrícula no Colegio Pedro II, de 1939, e duas cartas, — tratava-se de Orlando Guimarães Pacheco, nascido no D. Federal a 10 de março de 1923, filho de João Pacheco Junior e de Nair Guimarães Pacheco. Residia na rua do Rocha, 98, na estação do mesmo nome.

O investigador Marques logo procurou comunicar-se com a família da vítima, pondo-a ao corrente do que houvera.

Mais tarde soubemos que Orlando era um dos novos alunos da Escola Militar, pois ali se tinha matriculado ha 21 dias, e que a sua companheira era Milena Piassi Späcke, de 19 anos de idade.

O fato, impressionante e inédito para Nova Iguassú, despertou a curiosidade publica de tal forma que foi preciso a policia agir no sentido de evitar a constante afluencia de numerosas pessoas ao necrotério, onde se achavam os dois corpos.

Contam varias pessoas que Orlando e Milena — ele com um terno de brim claro e sapatos pretos, ela com saia azul-marinho, blusa listrada e sapatos de côr amarelada — foram vistos, pouco antes do seu ato extremo, depositando dinheiro nos cofres da igreja.

No bolso de Orlando foi encontrado o recibo de um telegrama que ele passara daqui á sua familia no Rocha, dizendo adeus e pedindo perdão, — segundo nos disse o seu futuro cunhado, — pelo seu suicidio, que se verificaria na igreja local! O referido telegrama chegou a seu destino cerca das 19 horas.

As duas cartas, encontradas em envelopes timbrados da Companhia Telefonica Brasileira, são as seguintes, escritas a lapis pelo tresloucado moço:

Rio de Janeiro, 22 de março de 1942.

Aos meus bons pais. Antes de tudo peço-lhes que nos abençoem e rezem por nossas almas.

Varios motivos obrigam-me a tomar esta decisão, dentre eles o mais importante é de eu ter amado a uma tia e não poder legalmente desposá-la.

Assim procurarei com Deus, que sempre foi justo, uma união perpetua de nossas almas. Papai, outra coisa que contribuiu fortemente para este meu ato foram certas representações que tive ultimamente, as quais muito me humilharam. Mas, isso é natural, pois que em toda familia ha sempre um que destoa e infelizmente na nossa esse fardo coube a mim.

Quanto á Milena, ela lastimamente sinceramente todas as ocorrências e pede que os senhores a perdoem por tudo. Quero que enviem um apertado abraço a vovó e a minha madrinha e digam-lhes que, embora em outro mundo, saberei cultivar a amizade que sempre tive por ambas.

Papai, como todos que caminham para a morte têm direito ao ultimo pedido, eu e Milena fazemos o nosso: “Desejamos ser enterrados juntos, um ao lado do outro, e no cemiterio de Barra do Pirai”.

Outra coisa que muito desejamos é que seja feita a autopsia na Milena, para que fique comprovada a não existencia do que muitos pensaram.

Aqui ficam as nossas bençãos e os nossos sinceros agradecimentos antecipados pela fiel excusão de nossos pedidos.

Dos filhos que, embora longe, jamais os esquecerão. — Orlando e Milena.

Mamãe, minha madrinha e vovó. Mamãe, peço-lhe perdoar me os bruscos gestos que fiz ultimamente, em defesa dos meus direitos. Cria-me, se assim proceder é porque sempre amei a Milena e jamais poderia vê-la humilhada, como, por algumas vezes, tentaram meus manos. Enfim, eu e Milena saberemos levar em conta essas humilhações e, do mesmo modo que para todos, procuraremos encaminhar esses

manos, pois são ainda inocentes. Essa indiferença por que fui tratado ultimamente pela senhora, jamais influiu no amor de mãe que sempre lhe dediquei e procurarei cultivá-lo, embora vivendo nas trevas. Minha madrinha, da senhora eu quero sómente que receba frequentemente por nossas almas, dando nos o conforto de que tanto necessitamos. A benção e adeus. Vovó, a senhora deve ter razão para lastimar-se, porque não cumpriu a promessa de ir visitá-la. Perdõe-me e abençoe-me fervorosamente como sempre o fez. — Orlando.

Rio, 22-3-42.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1942.

Aos meus queridos irmãos. Ceci, agradeço-te todos os esforços que fizeste para eu vencer na vida, mas infelizmente, tudo foi em vão, porque não quis aproveitá-los. Perdão este teu mano.

Lulú, a você devo grande parte dos exitos alcançados em minha vida escolar, por isso quero deixar patente os meus sinceros agradecimentos por tudo. O que mais sinto é não poder despedir-me de ti, pois ainda te encontro longe. Aos outros irmãos vão os meus sinceros votos de felicidade e de que tenham futuro radioso.

O tempo é pouco, por isso mando a todos os demais, Nair, Miriam, Luquinha e d. Idalina os meus votos.

N. B. — Não me refiro mais a vovó e a minha madrinha porque o tempo é muito escasso e eu tenho que me ir. Do mano, que sempre procurará encaminhá-los lá do outro mundo. — Orlando.

Em tempo: A Milena pede que a avó dela a abençoe e que as manos também a perdoem, porque ela se reconhece culpada de tudo e acha que essa era a única solução que podia dar ao seu caso.

N. B. — Não nos foi possível terminar nossas existências no dia 22, como era de nosso gosto. Assim, embora um pouco atrasados, a nossa coragem não desfaleceu. Passámos a noite de 22 e a madrugada de 23 perambulando pelas ruas de Nova Iguassú.

As duas cartas, como se vê, foram escritas no Rio, exceto o «Em tempo» e «N. B.» desta ultima.

Não atenderam ao ultimo pedido dos suicidas, pois o corpo de Orlando foi trasladado para o Rio e o de Milena inumado no cemiterio local, na terça-feira.

Marinho Magalhães
DESPACHANTE OFICIAL DA SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA (7ª Região Policial-N. Iguassú)
Esc.: Rua dr. Getulio Vargas, 20—Tel. 316
Nova Iguassú—E. do Rio
Trata de todo serviço administrativo desta repartição, como seja: carteira de identidade para nacionais e estrangeiros, folhas corridas, atestados de bons antecedentes, atestados de conduta e residencia para quaisquer fins, matrículas, inscrições para exame de motoristas, motociclistas, cocheiros e licença para toda classe de veiculos, substituição de carteira de motoristas e cocheiros, revalidação de carteira de estrangeiros e demais assuntos junto á policia.

Caixa Economica Federal do Estado do Rio
AGENCIAS DE NOVA IGUASSÚ E CAXIAS
Depositos populares desde 5\$000 até 20:000\$000 á taxa de 5% a. a.
Depositos a prazo fixo.
Depositos em Cheques, a partir de 500\$000.
Depositos Caucionados. — Depositos Especiais.
Cadernetas Comuns — Condicional, Economia propria.
Cadernetas — Para firma Comercial, Sociedade anonima e Sociedade civil.
Hipotecas, Consignações e Empréstimos sobre Apolices
Avenida Nilo Peçanha, 65 - Tel. 114

O Estado do Rio na divisão do Território Nacional
O secretário do governo fluminense dirigiu uma circular a todos os seus colegas, recomendando, em nome do interventor federal, providências no sentido de que as repartições estaduais, especialmente as que controlam o ensino, adotem a divisão do território nacional elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Na referida divisão o Estado do Rio está classificado na 3.ª região, denominada “Leste”, dentro da 2.ª parte — “Leste Meridional”, juntamente com os Estados de Minas Gerais, Espirito Santo e Distrito Federal.

stra sobre a sericicultura
HORA DE NOVA IGUASSÚ
RE-6 - Radio Sociedade
Agradecimento
Augusto de Almeida, dedicatória a sua avózinha, esposa que sempre me amou, pois, por vezes, me fazia sentir a falta de sua presença no comércio de lã, que me deu a oportunidade de conhecer a terra, o espírito, a vida, a luta, a luta, a luta.

E. C. Iguassú

RESUMO DAS RESOLUÇÕES

A Diretoria do Esporte Clube Iguassú, em sua reunião ordinária realizada no dia 24 do corrente, resolveu:

- aprovar a ata da sessão anterior;
- tomar conhecimento e arquivar a carta do sr. Murilo Augusto Esteves da Costa agradecendo os pesames apresentados quando do falecimento de sua progenitora;
- tomar conhecimento e agradecer ao C. R. Vasco da Gama a circular comunicando a eleição dos dirigentes daquele clube para o biênio de 1942-1943;
- incluir no quadro social, como contribuintes, os srs. Jurandir Monteiro Arroxelas,

Zilmar Duboc Pinard e Adair Carvalho Chim; como atleta, o jovem Joaquim Ribeiro Troca e, como aspirante, o menor Renato Marques Magalhães;

e) — comunicar ao S. Paulo F. C. não ser possível a cessação da nossa praça de esportes e tomarmos parte no festival promovido pelo referido clube no dia 29 deste mês, em virtude de estarmos cumprindo uma exigência da Federação Metropolitana de Futebol do Rio de Janeiro com referência à praça de esportes e termos jogo contra o Carioca F. C. em disputa do campeonato da mesma Federação;

f) — oficiar aos socios Zoraguido Ferraz de Almeida, prof. Leopoldo Machado e Valdemiro de Faria Pereira, apresentando pesames pelo falecimento da progenitora do primeiro e sogra dos dois últimos.

Allair Soares Pereira
Secretario Geral

Dr. Alfredo Soares

Molestias de senhoras e crianças

Regime alimentar infantil

Consultorio: Av. Nilo Peçanha, 73

Segundas, quartas e sextas, das 14 às 16 horas

Unico terreno em Nova Iguassú

EM FRENTE Á ESTAÇÃO ... CENTRO COMERCIAL

A' rua Bernardino Melo, esquina da rua Paulo de Frontin. Mede 30m.00 por 62m.00 . . . (1.860m. q.). Vai á praça em processo de inventario, no Forum de Nova Iguassú, no dia 9 de abril de 1942, ás 14 horas. Vide Edital no CORREIO DA LAVOURA, do dia 15, e no "Diario da Justiça" do Estado Rio, de 17 de março de 1942. Avaliação: 63.000\$000.

2-3

Associação Iguassua- na de Esportes

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convido todos os clubes filiados para uma Assembléia Geral, a realizar-se no dia 1º de abril proximo, ás 19 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

- Eleição para Presidente, Vice-Presidente, Conselho de Julgamento e Conselho Fiscal;
- Prestação de Contas.

Nova Iguassú, 27 de março de 1942.

SILA FILIZOLA—2º Secretario

Guia de Exportação

Vende-se na Redação deste jornal

BANCO DO BRASIL

Praça 14 de Dezembro, 106 - NOVA IGUASSU' - Estado do Rio
End. Tel.: "Satélite"-Telefs.: 4 (Contadoria), 25 (Gerência)-Caixa do Correo, 3

TAXAS DE JUROS DE DEPÓSITOS

EM CONTAS POPULARES

Com livro de cheques gratis e sem selos e caderneta — limite até 10.000\$000 . . . 4 %
Com cheques selado e limite até 50.000\$000 . . . 3 %

EM CONTAS COMERCIAIS

Com cheques selados e sem limite de quantia 2 %

EM CONTAS A PRAZO FIXO

De 6 meses 4 %
De 12 meses 5 %
Com pagamento (6 meses 3 1/2 %
mensal de juros: (12 meses 4 1/2 %

EM CONTAS DE AVISO PRÉVIO

e 30 dias 3 1/2 %
e 60 dias 4 %
e 90 dias 4 1/2 %

LETRAS HIPOTECÁRIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$000, Rs. 200\$000, Rs. 500\$000, Rs. 1.000\$000 e Rs. 5.000\$000, têm por garantia:

— os imóveis hipotecados; o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5 olo ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tribu-

FAZ, NAS MELHORES CONDIÇÕES,

Cobranças — Transferências de Fundos.
Descontos de letras, saques e cheques sobre esta ou quaisquer outras praças.
Empréstimos em contas correntes com caução de duplicatas.
Empréstimos em letras hipotecárias.
Crédito Agrícola a longo prazo, sob a garantia exclusiva da fruta.
Crédito Industrial para a compra de matérias primas e reformas, aperfeiçoamento e aquisição de maquinário.
São atendidos, com a maior presteza, todos os pedidos de informações e esclarecimentos sobre quaisquer operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que se acha em pleno funcionamento.

FILIAIS OU CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

tações federais, estaduais ou municipais, de acôrdo com o decreto lei n. 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer titulos de divida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

— em fianças à Fazenda Publica; em fianças criminaes e outras; na conversão de bens de menores, órfãos e interditos; e no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PÁGINA LITERÁRIA

Recordando...

Tudo se passou quando ainda eramos jovens, ao tempo em que os nossos sonhos se envolviam em auréolas cômico-de-rosa, e seus personagens residiam em castelos situados entre as estrélas.

O romance que existiu entre nós, começou num dia de S. João e se completou em a noite do mais lindo luar que vi em minha vida, em que os reflexos lunares, de tão prateados, emprestavam á calma daquela noite tonalidade cinzenta e nos permitiam ver o contorno das serras e das palmeiras, cujos troncos pareciam ter subido ao céu para, com as suas folhas, acariciar a lua.

E, em meio áquele esplendor noturno, vivi o mais doce enlevo de minha vida; por isso mesmo, achei lindo tudo aquilo que vi juntinho daquela que tanto me impressionou pelos seus encantos!

Quando não era o perfume da sua epiderme fresca e macia, sentia o das flores, tão vizinhas nossas, trazido pela aragem fresca e silenciosa que, de quando em quando, se interpunha entre nós dois.

E, assim ficámos horas inteiras, absórtos, até que o biter do meu coração, sintonizado com o seu compassado arfar, anunciava o passar do tempo que até hoje ficou e não pude mais esquecer-lo.

Lembro-me ainda do momento em que supliquei pequena lembrança de tão sublime instante e que ela, com o mais enternecido dos sorrisos, tirando as suas mãos do calor das minhas, tão inquietas, torceu a haste de linda flôr — que parecia nos espertar, — e ofereceu-me.

Recebi-a, tomei-a entre os dedos e beijei-a, sem saber o que fazer, de tanto amor, com a flôr e aquela criatura, até a hora em que a neblina caíu, anunciando o fim daquela noite.

Tudo se passou quando ainda eramos jovens, ao tempo em que os nossos sonhos se envolviam em auréolas cômico-de-rosa, e seus personagens residiam em castelos situados entre as estrélas.

ALMA DE COISINHAS... MULHER

De misteriosa e incompreensível chamam os homens a alma feminina.

Em verdade, minha amiga, se ha, em nossas almas, um pouco de calor do sol, do azul macio do céu, do perfume suave das flôres, ha tambem um pouco da perspectiva sem fim do mar, da verde volubilidade das ondas...

Quem pôde aí saber o que ha de desejos no dorso enrespado das ondas?

Quem pôde aí dizer do que ha, de torturas, na infinita profundidade do mar?

Quem aí poderá acalmar os gemidos, os soluços de um mar agitado?

Mas é o mar o traço de união verde dos continentes! E é tambem o mar que nos dá a impressão do infinito...

A nossa alma é luz e é sombra! E' tudo e é nada! Muitas vezes nem nós mesmos sabemos o que queremos! Temos, no peito, o fogo crepitante da insatisfação...

Nossa alma é bem uma criança... O poeta popular teve razão em dizer...

*E' nossa alma uma criança,
Que nunca sabe o que faz;
Quer tudo que não alcança,
Quando alcança, não quer mais!*

MARIA CRISTINA

gens residiam em castelos situados entre as estrélas.

Hoje, o tempo é passado. O Destino levou-a para bem longe, deixando-me a flôr, agora amarelecida pelo tempo e bem distante do lugar onde nasceu.

Se ha criaturas que, pela sua delicadeza, podem ser comparadas ás flôres, aquela era uma delas.

Por isso é que, ao vê-la, lembro-me da outra que o Tempo, esse infalível mestre, cada dia que passa substitue, pela saudade, o que antes era o amor da minha vida!

DEMAFI

Fragments de cartas que a vida escreveu...

JOÃO GUIMARÃES

"Senhora: nada vos sei dizer. Penso, entretanto, que assim compreendereis melhor do que se eu fizesse uma confissão."

"... eternamente!... Quantos, minutos afinal, teria o "eternamente" da sua promessa?"

"Suplicastes, em vossa carta, que vos procurasse esquecer. E eu só vos escrevo para revelar que não mais vos escreverei..."

"Lembras-te, querida irmã, da noticia do meu casamento? Seria nos primeiros dias de março. Em fins de fevereiro, o meu noivo morreu."

"...duas crianças: ela creê no amor, ele acredita na felicidade..."

"Se tens coragem bastante de, violentamente, deixar a vida — que é que estás esperando?"

"Nem eu, nem você. Ninguem! E parecia que todos poderiam realizar o sonho!"

"Mas basta uma palavra para fazer voltar, aos teus olhos, a luz da alegria. A palavra é: esperança."

MADRIGAL

Já viste o Lago Azul que enflora na Suíça
A leve superficie em nacar multicolor.
Caindo-lhe um diamante, a face movediça
Encrespa-se, formando um círculo de amor.

Assim me aconteceu: mudando-me o destino,
O olhar que tanto imita o olhar do Redentor,
Traçou-me dentro dalma um círculo divino
Cuja linha é a esperança e cujo centro — o amor!

INÁCIO RAPOSO

LINHAS

As 30 moedas de prata, com que Judas foi subornado para entregar Jesus, valeriam, atualmente, 11 dolares e 28 cents, em moeda americana.

Na Espanha, os militares viajam, gratuitamente, nos trens. Ao norte do país, em cada três honiens, um leva uniforme.

Na Idade Media, os gatos de cor preta gozavam de preferencia a quaisquer outros.

A Igreja de Santa Maria Maior, em Roma, tem o teto interior coberto com o primeiro ouro levado por Colombo, da America para a Europa.

QUEM É?

Do Iguaçu é novo chefe De «peso». Calmo e confiante, Vai dirigindo o Glorioso Para um futuro brilhante.

DR. COISINHA



IMPALUDISMO!

● A "moleza" que o amigo sente, não é preguiça: é apenas um sintoma da doença que o aflige.
● Vale a ser ativo, cheio de saúde e força, tomando o verdadeiro remédio dos impaludados e tônico geral:

PALUTONICO

PRODUTO DO LABORATORIO MELKA E SEMPRE EFICAZ

EDITAIS DA COMARCA DE NOVA IGUASSU

Cartorio do 6.º Ofício

De leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens pertencentes ao espólio de Alexandre Antunes Bicho, na forma abaixo:

O doutor Luiz Miguel Pinaud, Juiz de Direito da Vara Cível desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia dezesseis de abril próximo vindouro, às 14 horas, no Edifício do Fórum, à Praça Dr. João Pessoa, nesta cidade, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de 9.500\$000 (nove contos e quinhentos mil réis), os bens seguintes. Lote de terreno n. 18, da rua D. Lucia, em Belford Roxo, 9.º distrito deste município, medindo dez metros na frente e nos fundos, por quarenta metros de extensão, confrontando pelos lados e fundos, com Rosa Lucia dos Santos ou sucessores; uma casa edificada no terreno acima descrito, com acomodações para família, com tres comodos; lote de terreno n. 20, da mesma rua, medindo dez metros de frente e de fundos, por quarenta metros de extensão, confrontando de um lado com o terreno anteriormente descrito, do outro e fundos com Lucia Rosa dos

Santos ou seus sucessores e uma pequena casa edificada no terreno acima referido, com acomodações para família. Em quum os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer, depois de pago, no ato, em moeda corrente do país, o preço da arrematação, podendo, entretanto, oferecer fiança idonea por tres dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos dezessete dias do mês de março de 1942. Eu, *Roseo Pontes*, Escrevente que datilografei.

Luiz Miguel Pinaud — Juiz de Direito. 1-2

Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Nova Iguaçu

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de dez dias, virem ou dele notícia tiverem que, por parte de José Bernardo Cardoso e sua mulher, Amélia Martins Cardoso, foram depositados neste cartório, para a devida inscrição,

nos termos do Decreto-Lei n. 3.079, de 15 de Setembro de 1939, o memorial, planta e demais documentos respeitantes ao imóvel de sua propriedade, a que denominaram "Vila Santo Antonio", sito no lugar denominado Prata, 1.º distrito, fora do perímetro urbano, à rua A, que confina, do lado direito, com as ruas Delfina, Borges e Inez, do lado esquerdo, com a Estrada Plínio Casado, Antonio Bernardo Cardoso e Igreja de Santo Antonio e, nos fundos, com a dita rua Inez e que se acha loteado para a venda em prestações. As impugnações dos interessados deverão ser apresentadas, em cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da ultima publicação deste. E, para constar, passou-se o presente e outros de igual teor, para afixação no lugar de costume e publicação no "Diário Oficial" deste Estado e em jornal que se edita nesta cidade.

Nova Iguaçu, 26 de março de 1942.

Henrique Duque Estrada Meyer — Oficial do Registro. 1-3

Cartorio do 1º Ofício

De intimação de Antonio da Silva Cravo e Manuel Ribeiro Martins, com o prazo de 15 dias

O doutor Luiz Miguel Pinaud, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Esta-

do do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a Antonio da Silva Cravo e Manuel Ribeiro Martins, que não foram pessoalmente encontrados por se acharem em lugar incerto e não sabido, que nos autos do pedido feito pelo Banco do Brasil, agência desta cidade, de expedição de mandado para averbação de que o penhor dado em garantia por Afonso Gomes Dias e outros, entre os quais os citados, do empréstimo Agro Industrial feito pela Cooperativa dos Citricultores de Nova Iguaçu, por escritura publica lavrada em notas do Tabelião do 2º Ofício desta cidade, em 1 de março de 1940, no livro 3 C a fls. 20 verso, se estende a colheita imediata a penhada no contrato, ou se-

jam, a relativa á safra de laranjas de 1940 a 1941 foi proferido por este Juizo despacho deferindo o requerido. E como dessa decisão caiba agravo, com efeito suspensivo e não tenham sido os referidos Antonio da Silva Cravo e Manuel Ribeiro Martins encontrados é o presente para que sejam eles intimados para ciência do aludido despacho. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de março de 1942. Eu, *Egas Carlos Moniz Sodré de Arogão*, Escrivão, o subscrevi.

Luiz Miguel Pinaud

2-2

Falencia de J. Almeida

NOVA IGUASSU

Leilão de Bens

Bento Soares de Vasconcelos, Porteiro dos auditórios da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, avisa aos interessados que, devidamente autorizado pelo Liquidatario da massa falida de J. Almeida, venderá em publico leilão, no dia 23 de abril, às 14 horas, no Edifício do Fórum, da Cidade Nova Iguaçu, os bens arrecadados e pertencentes á referida massa falida.

Nova Iguaçu, 19 de março de 1942.

Bento Soares de Vasconcelos 2-2

O preceito do dia

São muito virulentos os microbios da difteria, eliminados com as secreções do nariz e garganta. E' preciso desinfetar os objetos que possam ter sido contaminados por essas secreções, o mais cedo possivel. Assim se atacará o mal na propria origem.

S. N. E. S.

Dr. Orlando Moniz Dias Lima

ADVOGADO

Res.: Alfredo Soares, 123-Tel. 250

Ildefonso Neiva

(Sucessor de José Macedo de Araujo)

Peças e acessórios em geral para automoveis

Oficina mecanica

Moderno aparelhamento para solda a oxigenio



POSTO DE LUBRIFICAÇÃO

Cargas e reformas de acumuladores - Rolamentos em geral

AUTO SOCORRO DIA E NOITE

Secção de Acessorios: Tel. 244 - Oficina: Tel. 261

Rua Marechal Floriano, 1694 - Nova Iguaçu - E. do Rio

MUITO CUIDADO

Quando comprar um terreno ou qualquer imóvel, exija do vendedor que lhe forneça uma CERTIDÃO NEGATIVA DO CARTORIO DE PROTESTOS DE TITULOS, sem o que, estará sempre sujeito a perigos e contrariedades que lhe ocasionarão maiores despesas e grandes preocupações.

CARTORIO DO 3º OFICIO (Edifício do Fórum) - Nova Iguaçu

MOMOPATHIA
prefira
1858 1942
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Fundador: SILVINO DE AZEREDO

ANO XXVI

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1942

N. 1.306

A cultura do feijão

A terra que se destina ao plantio do feijão deve ser bem revolvida e pulverizada. Executam-se as lavras cruzadas e completas, com antecedência à sementeira. Os solos mal preparados não produzirão grandes colheitas.

Nos solos de mediana fertilidade, cultiva-se o feijão por dois anos consecutivos sem ser necessária a incorporação de adubos. Mas, do terceiro ano de cultura em diante, faz-se preciso a adição de adubos a essas terras para que a produção não decresça.

O esterco de cocheira bem curtido, aplicado em doses médias, surte ótimo efeito, principalmente se completado pelos adubos minerais potássicos e fosfatados.

A potássia é o elemento dominante do feijão, motivo por que das adubações com cinzas resulta um grande aumento de produção.

Os adubos minerais azotados devem ser fornecidos em doses moderadas.

Para ativar o germinação macera-se a semente em água, algumas horas antes de plantio.

As épocas para o plantio dos feijões são as que vão de setembro a novembro (feijão das águas) e de janeiro a fevereiro (feijão da seca) variando dentro destes limites de acordo com a região em que a cultura vai ser estabelecida.

A sementeira do feijão, pôde ser executada a mão ou a máquina, em covas, em sulcos e a lanço.

A plantação mecânica em sulcos é a recomendada, porque regulariza a profundidade e a quantidade de sementes, faz uma grande economia destas e facilita os trabalhos. A sementeira a lanço só deverá ser praticada em terrenos bem expurgados de ervas daninhas.

Nas plantações dos feijões anões, a distância entre as linhas vai de 40 a 70 cms., nas dos feijões de rama elas devem ser de 1 a 1m. 5.

As covas, nas linhas, serão distanciadas uma da outra de 20 a 25 cms., se a cultura é de feijões anões; e, nas dos feijões de rama, de 40 a 50 cms.

As sementes devem ficar a uma profundidade de 4 a 5 cm., nas terras fortes, e de 5 a 6 nas leves.

Poucas são as vezes que o feijão necessita ser capinado por mais de duas vezes.

Executa-se a primeira capina logo que as plantas apresentem 3 ou 4 folhas ou quando elas têm no máximo 20 cm. de altura; nesta ocasião procede-se à replantação dos claros. Ao aparecerem as primeiras vagens efetuam-se a segunda capina e a amontoa. As capinas devem ser praticadas nas horas quentes e por ocasião da terra estar enxuta, visto serem prejudiciais

se as folhas das plantas estiverem orvalhadas ou umedecidas pela chuva.

Colhem-se as vagens verdes, para consumo neste estado após a sua formação, pela manhã, ao nascer do sol.

Os feijões utilizados secos só devem ser colhidos depois que as vagens estejam bem maduras ou quase secas. A colheita dos feijões da seca se antecipa, às vezes, ainda mesmo que as vagens atrasadas não tenham atingido a maturidade (para a maioria dos feijões a maturidade das vagens não se dá ao mesmo tempo), por causa das chuvas, visto a umidade deteriorar o produto. Esta antecipação ocorre com frequência na colheita dos feijões das águas. A colheita dos feijões é feita arrancando-se a planta toda.

Por mais seco que o feijão pareça estar, antes de ser batido, ele deve sofrer a ação do sol durante alguns dias. Executa-se a batidura a mão por mangóis ou varas, ou a máquina.

Na batidura a mão, as camadas de plantas a serem batidas são colocadas no terreno, em espessura uniforme, e malhadas em todas as direções até que os grãos saiam das vagens. Após a batidura os grãos são separados das folhas e secados ao sol.

A limpeza do feijão batido pôde ser executada a mão, por meio de peneiras, pás, etc., ou por máquinas limpadoras especiais. Para esse fim existem máquinas de diversos tamanhos.

A produção nas condições ordinárias de cultura, em terra de qualidade regular, oscila, entre 1.000 a 2.200 kilos por hectares.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 85 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.

NÃO existe grande fortuna comercial sem campanhas de publicidade.

Quando se deve substituir uma vaca

É útil ao criador saber até que idade ele pôde obter bons resultados de uma reprodutora de seu rebanho, utilizando a ao máximo, até que as suas qualidades entrem em declínio.

É também útil ao produtor de leite conhecer, o mais exatantemente possível, a idade da produção máxima de uma vaca e a idade em que esta produção começa a cair.

Neste ultimo caso ha varias razões que aconselham a reforma da vaca e que são: menor produção de leite e a maior facilidade em contrair molestias, especialmente, a tuberculose.

Na pratica se tem verificado que, quanto mais velha é uma vaca, mais sujeita está a contrair a tuberculose. Além de tudo, quando uma vaca é velha, o seu leite não é de qualidade superior e a sua quantidade é inferior.

Estes fatos, aliados á questão sanitaria aconselham, desde logo, a retirada da vaca do meio do rebanho.

As Estações Experimentais norte-americanas realizaram experiencias nesse particular e chegaram ás seguintes conclusões:

Uma vaca alcança o seu melhor rendimento no quinto ou sexto ano de vida, momento este em que a produção do leite e da manteiga aumentam de ano para ano. O numero de anos seguintes, em que a vaca mantém a sua produção máxima, depende das aptidões de cada individuo, de sua alimentação e do trato que recebe. É preciso acrescentar que o meio em que vive o animal, como por exemplo os estabulos das grandes cidades, pôde influir no declínio prematuro da sua produção leiteira.

De um modo geral, uma boa vaca, bem cuidada, convenientemente alimentada, dará uma produção de leite mais ou menos regular até o decimo ano, embora as leiteiras excepcionais avancem mais alguns anos de verdadeira utilidade.

A não ser exceções que o criador verifica facilmente, os animais de produção leiteira não devem permane-

cer nos rebanhos depois dessa idade.

Se se tratar, ao contrario, de um rebanho, de criação, cuja produção leiteira é encarada em plano secundario ás qualidades de reprodução, nenhuma vaca deve ser eliminada, enquanto produzir bons bezerros.

Embora o seu rendimento em leite diminua a partir dos dez anos, ela não transmite menos suas aptidões leiteiras após esta idade.

Estas bases de apreciação são valiosas não sómente para os criadores das duas categorias, como para as pessoas menos praticas que desejam comprar uma vaca, a quem não interessa um animal muito velho, uma vez que se deseja obter dele

PARA CASA

Os "sweaters" não devem ser guardados suspensos de um gancho, pois que esta posição faz com que percam a forma natural.

Ao preparar-se uma sala, obtém-se melhores resultados se se colocarem utensilios empregados tiverem sido esfriados previamente.

Ao cozinhar-se o toucinho, alcançam-se bons resultados se se colocarem talhadas em uma frigideira fria, pondo-se, então, a frigideira a fogo lento, tirando, gradativamente, a manteiga á medida que se for derretendo.

uma lactação satisfatoria durante bastante tempo.

Baseado no que ficou dito, a observação dos animais, individualmente, indicará a verdadeira ocasião em que, em cada caso, se deve reformar uma vaca.

Não comprem caro!...

a Alfaiataria

GLOBO

VENDE

Uniformes

colegiais

5 a 7 anos	50\$000
8 a 10	58\$000
11 a 13	62\$000
14 a 16	68\$000
17 a 18	70\$000

Importante!

O nosso brim caqui tem côr firme e não encolhe.

Temos sempre prontos em «stock» uniformes de 5 a 18 anos

A maior e melhor casa de Nova Iguaçu

Rua Marechal Floriano, 1968

Tel. 280 - Nesta cidade



CORREIO DA LAVOURA
 DIRETOR-GERENTE: AVELINO DE AZEREDO
 Rua e Oficinas: Rua Formosa
 ANO XXVI
Brasil, país formidável!
 Nossa produção de borracha
 A produção brasileira de artigos de borracha, em 1941, foi de 11.635.625 quilos, sendo constituída, principalmente, de pneus, camisas de ar e cabos usados em borracha. O numero de pneumáticos fabricados no referido ano foi de 40.000.
 Frutas de mesa
 O nosso país, a despeito da variedade e da abundância das suas frutas, é um grande produtor de frutas de mesa. Em 1939 importamos 28.833 toneladas, no valor de 57.750 contos de réis; em 1940, 21.362 toneladas, no valor de 55.836 contos; em 1941, 23.776 toneladas no valor de 63.811 contos. Predominam a maçã e a pera.
 Nossa industria de cal
 Segundo inquérito realizado pelo Ministério da Agricultura, há no país 102 canteiros em funcionamento.
 A distribuição dos frutos pelos cinco primeiros estados, dentre os Estados Federados, é a seguinte: Minas Gerais, 17,3%; Bahia, 14,0%; Pernambuco, 11,9%; Rio Grande do Norte, 11,0%.
 É interessante notar que o maior numero de consumidores de frutas é sobremaneira, as caieiras, as quais não atingem a idade de frutificação.
 Os dados recém divulgados, vão-se que nos últimos meses do ano anterior houve um aumento da produção de frutas de mesa, em consequência da distribuição em regiões para onde a produção não era habitual. Este aumento foi devido a uma série de fatores, tais como: a melhoria das condições de cultivo, a aplicação de adubos e a colheita antecipada de algumas variedades.
 O aumento da produção de frutas de mesa é uma das consequências da melhoria das condições de cultivo, a aplicação de adubos e a colheita antecipada de algumas variedades.
 O aumento da produção de frutas de mesa é uma das consequências da melhoria das condições de cultivo, a aplicação de adubos e a colheita antecipada de algumas variedades.